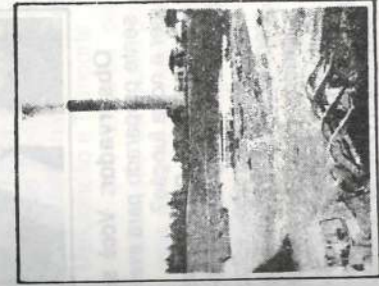


O Observador



Açúcar: começou a produção

No dia 29 de maio, às 15:30 horas teve início o tratamento de caldo para fabricação de açúcar. As 5:00 horas do dia 30, turbinou o primeiro saco.

Neste ano, a cota da Usina será em torno de 2.460.000 sacas.

Carlos Alberto Valdevite, supervisor/fabricação açúcar, enumerou algumas das principais modificações feitas para esta safra visando melhorar as condições de trabalho e aumentar a eficiência do processo.

— "Foram poucas as modificações feitas para esta safra. As de maior porte ocorreram no processo de Tratamento do caldo no final da safra de açúcar, a título de experiência, utilizamos a dosagem de sacarato de cálcio (leite de cal a 7 baumé + xarope a 55º Brix). Considerando os bons resultados, nesta safra, o **sacarato de cálcio** está sendo utilizado desde o início, porque concluímos que com ele obtém-se um caldo mais transparente e de melhor qualidade.

Ainda visando obter melhor resultado no tratamento do caldo, foram instaladas **câmaras amortecedoras no decantadores** para dar-lhes maior estabilidade e possibilitar melhores condições de aplicação do pólmoro (acelerador do processo de decantação). Também o **Balão Flash** foi melhorado permitindo diminuir possíveis arrastes de ar para o decantador (o que prejudicaria o processo de decantação).



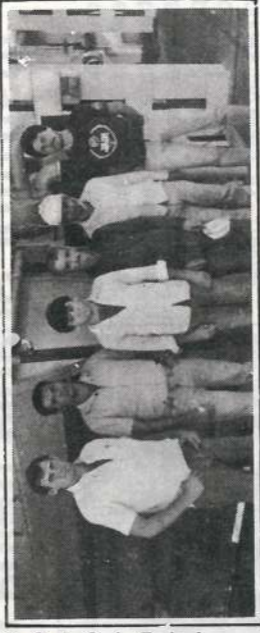
* Parte dos funcionários que trabalham no Cozimento: Laércio, José Aparecido, José Eduardo e Antônio Luiz.

Nos **filtros** tivemos a instalação de mais um **filtro 10' x 20' Mausea**, para aumentar a eficiência deste setor e diminuir a sobregarga dos decantadores e a instalação de mais uma **Caixa de lodo**, localizada nas caldeiras, para melhorar a mistura de lodo com bagacilho.

Quanto ao **Cozimento**, nesta safra será testado nos cozedores, a automação pelo sistema Auto-Pan e Auto-Grain (Comase). No Vácuo 04, o Auto Grain cristaliza automaticamente e o Auto-Pan conduz o cozimento automaticamente. No vácuo 8, é Auto-Pan.

Os Cristalizadores terão a descarga automática para alimentação das centrífugas.

No ensaque, a novidade é o teste da Balança automática que facilitará a operação deste setor.



* Pessoal nos Filtros: Antônio Luiz, Domingos, Joaquim, Antônio, Egídio e Policiano.



* Salão de Ensaque: Lauro, Milton, Sebastião Ferreira, José, Sebastião, José Nunes, Elias, Bibiano, João, Joaquim, Vital, Raimundo, José Gilson, Benício e Bentinho.

Já temos os números da colheita de cereais da safra 88/89: Os resultados foram os seguintes:

CEREAL	PRODUÇÃO	ÁREA
Arroz	73.204,00 Kg.	54,34 ha.
Milho p/ silagem	3.073.770,00 Kg.	85,08 ha.
Milho p/ espiga	197.778,00 Kg.	33,74 ha.
Sorgo p/ silagem	40.000,00 Kg.	73,00 ha.
Amendoim	1.028.831,00 Kg.	502,88 ha.

Em números: A colheita de cereais

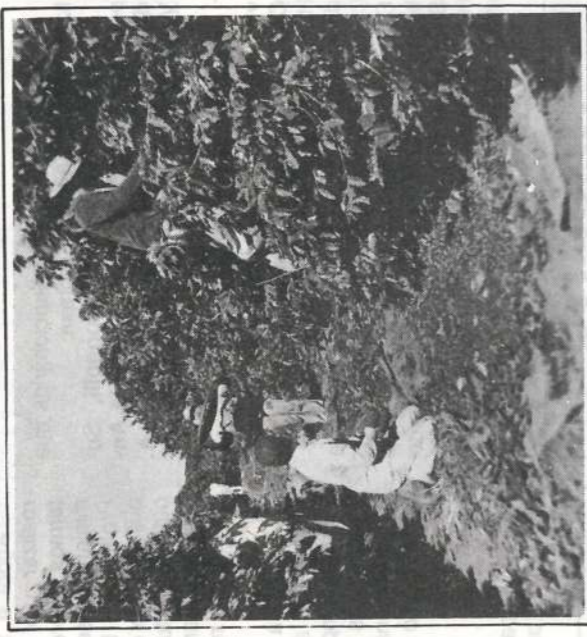
Estes números confirmam a tese de estariam paradas, "descansando da ca- que é possível cultivar cereais e cana na". sem prejuízo para a terra, que ao contrá- rio sai enriquecida com aplicação de vi- nhaça. Não são raras as áreas de terra fraca que passaram a produzir mais ca- na e grãos, após o trato com vinhaça. Além disso, aproveitam-se as áreas que

Os números da colheita de cereais da Carpa, juntamente com o resultado da colheita de outras Usinas e Destilarias é que fazem de Ribeirão Preto a região campeã na produção de outras culturas.

Café: Começou a colheita

Em meados de maio começou a colheita de café. Nesta atividade estão envolvidas cerca de 250 pessoas, incluindo o pessoal de campo, terreirão e beneficiamento. São cinco turmas: a 23 de Altinópolis, a 25 e 26 de São Sebastião do Paraíso, a 15 de Serrana e a maior o pessoal da Fazenda Transwaal, que colhem uma média de 400 sacas por dia.

A estimativa da colheita de café em côco é a seguinte:



* Colheita de Café na Fazenda Transwaal.

LOCAL	PÉS	SACAS (110 LITROS)
Fazenda Laranjeiras	162.146	11.887
Primavera II	109.118	8.335
Santa Eugênia	115.026	10.565
Transwaal	103.727	6.926
São João	26.146	320
Fazenda da Pedra	11.019	504
TOTAL	530.182	38.537



Pedro Paulo Fiel, adm. regional, esclareceu ao **Observador** que na maior parte da lavoura será feita colheita de pano, outra parte de derrica e varreção das áreas colhidas com pano. Ele explicou que

"o café de pano tem maior valor comercial, porque resulta numa melhor bebida. Quando a maior parte do café já caiu do né, o restante

espalhado para a primeira secagem. Aqui trabalham, em turnos, 22 pessoas. Depois é feito o beneficiamento a cargo de outros quatro funcionários que também se revezam em turnos. Diariamente são beneficiadas e empilhadas 130 sacas de 60 Kg.

Pedro paulo disse ainda, que o final da colheita está previsto para o final de agosto.

que sobrou é jogado para o solo e varrido imediatamente". Após a colheita no campo, o café é levado para o terreirão onde é

Treinamentos

Parabéns aos funcionários que participaram de treinamentos neste período. Internos ou externos, os cursos são sempre uma oportunidade para ampliar ou renovar os conhecimentos profissionais de cada um.

O destaque nesta edição, é para o Curso de Formação Profissional, realizado na Carpa, visando preparar rurícolas para exercerem a função de operadores (veja detalhes nesta página).

Abaixo, a relação dos funcionários que fizeram cursos fora da Empresa:

CARPA: Idevaldo Bertognoli, Supervisor/Custos; Luiz Gonçalves de Andrade, Eletricista de Autos e Márcio A. Valdevite, Mecânico Veículos Meio Oficial.

USINA: Dr. Francisco M. Gonçalves, médico do Trabalho; José Lâercio Cavalheiro, Gerente Deptº Recursos Humanos/Usina; Pedro José B. do Prado, Advogado; Manoel A. Silva, Gerente Deptº Gestão Materiais; Dr. Nelson C. Garavazzo, Médico Ginecologista; Fabiana Cavalheiro e Marisa Machado S. Cavalheiro, ambas Analistas Rec. Humanos e Silvio A.S. Carvalho, encarregado de seção pessoal.

De rurícolas a operadores

Desde que a Seção Treinamento Carpa foi montada, há um esforço voltado para a área de mecanização agrícola onde havia e ainda há maior carência de mão-de-obra especializada. Assim foram preparados e vem sendo ministrados cursos direcionados para esta área como o Básico para Tratorista/Operadores, Apointamento de Máquinas, Tratos Culturais, Preparo do Solo, Sulcação e Plantio.

Agora a Seção Treinamento acaba de realizar um trabalho mais avançado em termos de preparação desta mão-de-obra e ministrou o seu primeiro curso de Formação Profissional Básico - Operadores de Máquinas I, um curso destinado a rurícolas ou outros com funções diversas na Carpa, que se interessaram em ocupar a função de operador de máquina.

A escolha dos candidatos para o Curso obedeceu a alguns critérios pré-estabelecidos pela Empresa. Além dos requisitos indispensáveis à nova função, os funcionários selecionados também passaram por um processo de avaliação feito pelas chefias.

Depois passaram por uma avaliação psicológica para verificar nível intelectual,

Chegou o meu dia

Quando Zenilton Aparecido dos Santos passou para a 8ª série, interrompeu os estudos e o sonho de ser Técnico Agrícola, para alimentar um outro: ser operador de máquina.

Ele começou a trabalhar na Carpa há seis anos, na turma 15, junto com seu pai, Cornélio Santos Rocha. Depois passou para o Experimento.

Agora Zenilton está muito contente porque é um dos rurícolas selecionado

para o Curso.

— "Estou na minha melhor fase. Achei ótima esta oportunidade de ser promovido na Firma. Não é qualquer um que alcança este objetivo. Eu sonhei muito com isso e estou contente que chegou o meu dia de melhorar de profissão".

Observador: Você gostou do curso?

Zenilton: Foi muito bom. Gostei de tudo, mais da prática e aprendi muito, muito mesmo.



Observador: Você se sente preparado para exercer a nova função?

Zenilton: Penso que com as instruções que recebi do Pedrinho estou preparado para trabalhar de operador. Acho que vai ser muito bom. Estou disposto, com muita vontade e coragem pra começar e continuar aprendendo com os colegas, tocando idênta. Estou esperando o dia.

mento para iniciar o Curso que teve duração de 22 dias, num total de 150 horas.

SEM VÍCIOS

Vanderlei Montanari e Pedrinho ficaram muito satisfeitos com o aproveitamento do pessoal. Ao longo do Curso, **Vanderlei e Pedrinho** puderam verificar que estavam sendo atingidos os objetivos do Curso, que em princípio pretende formar operadores de máquinas "sem vícios" adquiridos anteriormente ou com pouca formação profissional. Foi-lhes gratificante acompanhar o crescimento dos participantes, a cada dia se familiarizando mais e mais com o assunto.

Mas, segundo **Vanderlei**, o trabalho deles não terminou. Tão logo os novos operadores assumam a função, **Pedrinho** e ele farão o acompanhamento deles no campo e se necessário farão novas orientações.



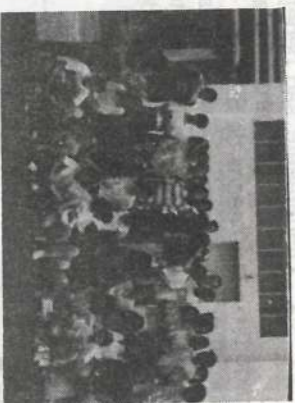
— Os participantes do curso fizeram uma pausa na aula prática para que Jader os fotografasse. A conclusão do curso foi no sábado dia 10. Pra comemorar a formatura, eles fizeram vaquinha, e compraram um barril de chopp pra tomar na casa do Wanderlei. A festa ficou completa quando ganharam carne do Dirlei, do Joaquim e do Zavanella. Valeuhein pessoal!

Jovens evangélicos visitam a Usina

Uma das primeiras visitas à Usina, nesta safra, ocorreu em junho, dia 03 por solicitação de **Jeferson Degaspari**, Aux. de Custos/Usina que trouxe um grupo de 48 jovens evangélicos da Igreja Presbiteriana do Jardim Guanabara de Campinas e da Igreja Presbiteriana Central de Ribeirão Preto.

Jeferson disse ao "Observador" que nenhum deles conhecia Usina de Açúcar e Alcool. Por isso, ficaram entusiasmados com a visita e não pouparam perguntas sobre os equipamentos e o processo de fabricação aos monitores que os acompanharam, **Hélio Neto**, da Segurança e **Carlos Alberto Cavalheri**, o Beca, do Custos.

"A turma apreciou muito o passeio, e em nome deles e do Reverendo **Adilson**, Pastor da Igreja de Ribeirão Preto, da qual sou membro, agradeço esta visita que, sem dúvida nos acrescentou informações importantes sobre a indústria sucro-álcoolleira", disse **Jeferson**.



Agenor Branco Junior acompanhou o grupo de Ballet Flamengo Espanhol, que visitou a Usina dia 13. O grupo apresentou-se em Ribeirão por ocasião das comemorações do aniversário da cidade. Eles vieram acompanhados por Juan Garcia Barranco



* Parte do grupo de Ballet Espanhol

Instrutor Scânia treina motoristas

A CARPA adquiriu três caminhões Scânia que já estão trabalhando no transporte de cana pelo sistema treminhão. Antes porém, os motoristas escalados para esses caminhões fizeram o Treinamento Técnico do Caminhão Scânia T.112 ES 6 X 4". Foi um curso de 16 horas, ministrado pelo instrutor da Scânia, **José Luiz Stroppa**.

Participaram do curso: **Ademir Buza**, **Airton B. Simplicio**, **Aparecido José Fernandes**, **Augusto Ferreira**, **Carlos G. Feliciano**, **Djalma Jerônimo**, **Flávio B. Frigel**,



Hélio José da Silva, **Ivan F. Penaforte**, **Ivan P. Lima**, **José Varo**, **Nivaldo L. Ferreira**, **Roberto da Silva Carvalho**, **Sebastião N. Copeski** e **Wanderlei Gioiolo**. **Vanderlei da Silva Gusmão**, Técnico Segurança Traba-

lho, também participou do curso.

Além dos motoristas da Carpa, aproveitando a presença do instrutor e a pedido dele, três motoristas da N:G. Transportes também fizeram o curso: **Evandil Garavazzo**, **João Marcos** e **Mineiro**.

EXPEDIENTE

O Observador: Publicação interna dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa - Cia. Agropecuária Rio Pardo - Serrana - S.P. Fundado em novembro 70. Editora e Redatora Responsável: Dagmar Carvalheiro Machado - MTb 17092. Fotografa: Jader, Zezinho e outros. Ilustração: Pedroinho Rader e Prof. Milton. Coletânea: Funcionários da Usina e Carpa. Diagramação: Fernando Braga, Composição e Fast-imp. APL Assessoria e Publicidade Ltda. Impressão: "Jornal de Ribeirão Preto". Tiragem: 4000 exemplares - Distribuição gratuita. Endereço: Usina da Pedra e Carpa - Serrana - S.P. Autorizada a reprodução de matérias, desde que citada a fonte. Filiado à ABEQUA.



Flagrante de reunião do Capitão **João Roberto do Nascimento** e o Sargento **Hélio Roberto do Carmo**, da Polícia Rodoviária, com a chefe da Carpa. Nesta reunião foram tratados assuntos referentes ao Transporte de Cana e suas consequências nas rodovias, com destaque para a questão da segurança nas estradas, abordando inclusive os aspectos jurídicos ou legais dessa atividade.

Se
dei
me
dei
coi
rés

Jo
co
do
va
do

De
be
dos
pe
dei

Carpa: 4 projetos

A partir de junho, a Carpa começará a implantar alguns dos Projetos apresentados pelos técnicos do Instituto Mauá de Tecnologia, após levantamento de dados feito nas áreas de Manutenção e Transporte.

Por ora, optou-se pela implantação de quatro projetos na área de manutenção, visando reorganizar e melhorar o desempenho da manutenção corretiva e preventiva da frota de veículos da Carpa. São eles:

1. Informatização e Desenvolvimento do Sistema de Informações da Manutenção.

2. O segundo Projeto trata da implantação da **Programação de Manutenção Preventiva e Corretiva** (não emergencial).

3. Implantação da Verificação Operacional (Rotério).

4. O quarto projeto é a **Implantação da Inspeção de Veículos** que fará a interligação entre os Departamentos de Motomecanização e Manutenção, de forma que todos os problemas mecânicos dos veículos, apontados pelo motorista, sejam registrados.



* Reunião do pessoal do Inst. Mauá início da implantação do primeiro projeto.

dos para verificação na data marcada para manutenção preventiva, deste veículo.

Micro

Conforme informação de **Sérgio L. Selegato**, Gerente Divisão Agrícola, estes projetos serão implantados gradualmente. Ele acompanha desde o início os trabalhos dos técnicos do Mauá e está otimista quanto aos resultados: "A Empresa cresceu, exigindo modernização dos métodos de trabalho. Começamos por informatizar a Oficina, instalando lá um microcomputador onde temos registradas as informações de cada veículo

da frota. Assim, os veículos que passarem pela Oficina terão o registro de tudo o que for feito nele, desde a simples troca de um alternador até a troca de motor. Isto nos permitirá estabelecer programas de manutenção preventiva e corretiva para cada grupo de veículos e permitirá, inclusive, avaliar o desempenho de cada marca, bem como o trabalho realizado pelo mecânico".

Armando C. Nicastro, Gerente de Manutenção já está em contato com os técnicos definindo a maneira como estes Projetos serão implantados, levando-se em conta a realidade da Carpa.

Motomecanização avalia acidentes

Foi a segunda vez que o gerente do Deptº de Motomecanização, **Luiz Alberto Zavanella** reuniu os encarregados, líderes e pipeiros para junto com o pessoal da Segurança analisar os acidentes ocorridos no Deptº.

Neste reunião estavam presentes: **José Carlos Gomes, Jorge Francisco Galante, Edno A. Cruz, Sérgio L. dos Santos, Umberto Gomes da Silva, João Batista Capitelli, Taciny B. dos Santos**, da Segurança do Trabalho

e **Dr. Francisco M. Gonçalves**, médico do trabalho.

Foram analisados os acidentes ocorridos em maio/89.

Vale destacar os 84 dias (até 22 maio) que a Seção de Mecanização passou sem acidente com vítima.

Vamos torcer para que isto se repita com frequência em outras seções. Parabéns ao pessoal da mecanização e vamos em frente com nova contagem, na esperança de poder superar este número. Boa Sorte!

CORTE MANUAL DE CANA A MÃO/1989.

ACIDENTES DO TRABALHO COM E SEM AFASTAMENTO POR PARTE DO CORPO ATINGIDA

CLASSIF.	TURMAS	OLHOS		BRAÇOS		MÃOS		PERNAS		PÉS		TOTAL
		DIR.	ESQ.	DIR.	ESQ.	DIR.	ESQ.	DIR.	ESQ.	DIR.	ESQ.	
1º	19			01		02	01	02	01			07
2º	03			01		04	01	01	01			06
3º	12					01	01	01	01	01	05	05
4º	04, 06, 07, 09, 14					03	04	01	06	01	15	15
5º	05, 21					02		02	02		04	04
6º	10, 18					01					01	02
TOTAL	12					02	03	13	04	11	02	39

O corte de cana manual começou em 05 de maio. Para informar o total de acidentes ocorridos por turma, o Setor de Segurança e Higiene do Trabalho considerou somente as turmas que cortaram mais de 2.000 toneladas durante o mês.

Taciny B. dos Santos, encarregado Segurança Trabalho comentou os acidentes deste período dizendo:

"Neste primeiro mês, alguns fatores como a inexperiência dos novos cortadores e o "destrino" dos outros, acabam

gerando acidentes. Acreditamos que esta situação melhora, embora ainda falte mais concientização. Se o cortador seguir a risca nossas recomendações, terá menos chance de se acidental".

Parabéns à turma 10, do **José Ademirício Pinto**, de Santa Cruz da Esperança, e a turma 18, de Altinópolis, atualmente sob a responsabilidade de **Élton de Melo**. Essas duas turmas registraram 1 acidente no primeiro mês de safra.

Usina: Arquivo e Cadastramento (tudo pronto)



* Gilberto D. Zanon, Nazareno, José Flávio M. Bordignon, Carlos E. Carnaval, Daneil Correia e Allomar Mapelli, no Arquivo Técnico Central.



* Luiz Roberto da Silva e Carlos Roberto R. da Silva, no ramal moenda, do A.T.C.

O Arquivo Técnico Central (A.T.C.) funciona no Deptº Técnico da Usina. Paralelo ao Arquivo Técnico, está sendo feito o Cadastramento em computador de todos os equipamentos da Usina. Estes equipamentos estão colocados em conjunto. Os conjuntos estão codificados, e recebendo as placas de identificação.

Esta codificação futuramente servirá como base para implantação de sistemas de "ordem de serviços", apropriação de custos, depreciação de bens patrimoniais, programas de manutenção, padronização da linguagem entre a produção e administração e administração, etc.

O Arquivo Técnico e o Cadastramento e Codificação são Projetos Básicos para implantação de Sistemas Administrativos e de controle de manutenção, visando melhor aproveitamento de recursos, mão de obra além de outros benefícios decorrentes dos mesmos.

D.R.H. INFORMA: Parcelamento de débitos

A Empresa adotou um critério para parcelamentos dos débitos dos funcionários com:

- Assistência Farmacéutica, Assistência Odontológica, Assistência Ocular, Assistência Cirúrgica e Convênios Hospitalares.

Silvio A.S. Carvalho, encarregado Seção de Pessoal/Usina, explica como são parcelados os débitos, conforme salário de cada funcionário. Vejamos:

O parcelamento, atualmente, é feito através de uma tabela que considera a soma total dos débitos e o salário fixo de cada empregado.

A tabela é a seguinte:

Faixa	Salário fixo	Desconto máximo
01	até 225,31	22,53
02	225,32 à 338,05	33,81
03	338,06 à 448,64	44,86
04	448,65 à 676,12	67,61
05	676,13 à 903,59	90,36
06	acima de 903,59	134,18

A tabela acima é corrigida sempre que há alteração salarial e nos mesmos índices, ou seja, se os funcionários tiverem um aumento salarial de 10%, a tabela também será corrigida em 10%.

Vejamos na prática, o caso de um empregado que tem salário de NCz\$ 1,05 por hora, ou seja, NCz\$ 231,00 por mês (1,05 x 220 horas = 231,00) e que tenha as seguintes despesas:

Assistência Farmacéutica	NCz\$ 18,15
Convênios Hospitalares	NCz\$ 15,26
Assistência Odontológica	NCz\$ 23,90
TOTAL	NCz\$ 57,31

Verificando-se a tabela, o salário de NCz\$ 231,00 enquadra-se na Faixa nº 02, que tem um desconto mensal máximo de NCz\$ 33,81. Como ele teve NCz\$ 57,31 de débitos, será descontado **NCz\$ 33,81** no mês e restará um salário de NCz\$ 23,50 para o mês seguinte.



1 . 9 . 8 . 9 ANO BRASILEIRO DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO



Crianças

Devem receber um cuidado todo especial. Regra de ouro: jamais transportá-las no banco dianteiro, a menos que já tenham tamanho suficiente para usarem cinto de segurança. Até cinco anos, elas devem ser colocadas em cadeirinhas especiais, fixadas no banco traseiro e equipadas com cinto de segurança que proteja o tórax e o abdômen.



Bebidas alcoólicas

Pesquisas recentes revelam que, mesmo sóbrios, motoristas alcoólatras podem apresentar distúrbios visuais, sonolência, reflexos retardados e distúrbios e, desse modo, causar acidentes. Portanto, nunca beba antes de pegar o carro, nem durante o trajeto, por mais curto que seja.



Motos

Cada dois dias, morrem três pessoas em acidentes de moto, em São Paulo, a maioria com traumatismo cranioencefálico.

O principal causador dessas mortes tem sido, sem dúvida, a não utilização do capacete, considerado por muitos como incômodo, especialmente em dias de calor. A desculpa dos dias quentes é utilizada para se cometer outras imprudências, como guiar de chinelos, ou descalço, sem camisa e de calções, em vez de trajar a vestimenta recomendada: luvas, jaquetas e calças de couro ou de outro material resistente.



...SÓ NOSSAS

Muita gente de cabeça quente, depois que o Palmeiras ficou de fora do Campeonato, corinthianos estão rindo alto. Vamos ver até quando...

* **Dr. Laércio** esteve no Almoxarifado Usina atendendo o **Eivio** e o **Bizuti**. Chegaram "mãos". Pode ser que na segunda, ele tenha que voltar para atender o Veludo, **Claudio/Segurança** e outros corinthianos. E isso aí, pessoal! Melhor não contar com o ovo antes da galinha bolar. Além disso, quanto mais alto o galho, maior é o tombo. Vamos com calma, porque ainda tem muito chão. Olha a pressão alta, gente!

* Falar nisso, tem aquela do **Dr. Yoshiharu**. Ele ia de carro para a Clínica quando o guarda deu-lhe sinal para parar. Ele entendeu que era um cumprimento e acenou para ele. O guarda insistiu e só então ele parou e apresentou os documentos.

- Está atrasado, hein doutor!
- Estou sim! Respondeu **Yoshiharu**. Eu devia estar na Clínica às 15 horas e já são 15:30 horas.

- O senhor está atrasado é com uma carta que está vencido há três anos: respondeu-lhe o guarda enquanto lavrava a multa.

Que tranquilidade, hein doutor!
* Palmeirenses estão dando o que falar. Dissertam que o Palmeiras está igual o "Bateau Mouche": faz aquela festa, depois atunda. **Sebastião Fernandes Filho** (K. Suco) não achou graça na brincadeira e disse que quer só ver até onde vai o corinthianos.

* **Glison Montanati** também está pagando pra ver o corinthianos meterem a viola no sacco.

* **Francisco Ribeiro, o Chiquinho** da Destilaria assistia futebol pela TV e

reclamou que no campo não tinha "semáforo". Ele queria dizer "refletores".

* Junho dos namorados, Junho de Santo Antonio e das promessas. Em essa vale apelar pra todos os sanos: até para os Santos Reis. **Marcelo**, da Topografia por exemplo, deixou a foto e um dinheirinho na Capela de Santos Reis.

Que história é essa, **Marcelo**?
* **Silvia**, do Arquivo/Carpa passa pelo cemitério todas as sextas-feiras com um pacote na mão. Dizem as más línguas que é promessa. Só não explicaram o que é que o **Dim**, do Pessoal/Carpa tem a ver com isso.

* Dissertam que o **Wilson, Pezinho**, também está nessa. Será que não se pode mais andar com o terço no bolso, hein **Pezinho**?

* Falar em casamento, o Presidente da Associação dos Solteiros Abandonados de Serrana (ASAS), **Edgar Capitelli**, da Aportadorial/Carpa, comunica aos associados, que os maiores de 25 anos deverão pagar uma taxa de 05 salários mínimos anuais, uma vez que não tem gastos com família. Maiores informações, falar com **Edgar**.

Dias desses, **Aninha**, do Serviço Social deixou a Seção de Pessoal/Carpa em apuros. Ela queria saber o nome da esposa de um funcionário chamado **Osvaldo**, que tinha um nome esquisito. Assim, fica difícil. **Aninha!**

* **Carlos Alberto Veloso**, da Instrumentação/Usina, disse que não aquece a cozeira, cada vez que atende o telefone. Alegria, né **Carlos**. Te cuida!

* **Cires**, da Seção Pessoal/Carpa, disse que está mal das vistas. E que sempre que tira os óculos, não enxerga nada. Coitado do moço!



Os crismandos atrás: Vladimir Rodrigues, Marcos, Elizabeth, Nelson, Marcelo e Rinaldo. Na frente, Luciana, Silvana, Fabiana da Silva, Fabiana de Oliveira, Riedi e José Ricardo.

Jovens confirmados na fé

Durante dois anos, estes jovens fizeram o Curso de Crisma ou Confirmação. As aulas eram dadas por **Maria Rita C. Nogueira** aos sábados, das 16 às 18 horas, na Igreja da Fazenda da Pedra.

Nesse período, enquanto se aprofundavam no estudo da Palavra de Deus, a amizade se fortaleceu entre eles. Alguns como **Silvana, Rivaldo, Nelson e José Ricardo**, mesmo mudando-se da Fazenda, continuaram frequentando o Curso.

Em maio, dia 13, numa bonita cerimônia na Igreja Matriz de Serrana, eles foram crismados pelo Arcebispo de Ribeirão Preto, **D. Arnaldo Ribeiro**. Vale destacar a dedicação da **Ritinha**, que os acompanhou nesse crescimento espiritual, sempre, carinhosa com seus jovens e dedicada às coisas de Deus.

Parabéns, crismandos. Quenodia a dia, vocês possam testemunhar a Fé que acabaram de confirmar.

* **Marcelino**, do Custos/Carpa, observou durante duas horas o trajeto de uma formiga para cronometrar o tempo que gastava para transportar o alimento para o formigueiro e o tempo em que permanecia dentro dele. Pesquisa muito interessante!!! Quando a formiga entrou no formigueiro, ele se lembrou de que não havia maracado a formiga e não tinha como reconhecê-la. Que penal! Começa de novo, **Marcelino!**

* Cada vez que o **José Carlos de Oliveira** quer falar com o Custos faz aquela confusão: chama o Deca ao invés de Beca. Na outra vez queria falar com o **Jefferson** e procurou pelo Joca. Corre, Zé!

* Dia desses, **Aparecido** da Pecúária pediu para guardar seu rádio. Muito cuidadosa, para não deixá-lo à vista, colocou-o na geladeira. Bom lugar para se guardar um rádio, hein **Silvinhal!**

* Contaram que o **João César** da Seção Pessoal/Usina deu um show de dança na discoteca. Agora está dando aulas particulares. Os interessados poderão procurá-lo na Rua Amazonas, 98. Vai fundo, **João César**. Isto dá futuro.

* Vai aqui o abraço às meninas da Clínica Médica e Dentária, sempre muito simpáticas no atendimento ao pessoal. E vem aí as festas juninas. Vamos participar com alegria, mas cuidado com as bombas e os balões que são muito perigosos!

* **Parabéns ao pessoal do Transporte**. Soubemos que em relação ao ano passado, no mesmo período, diminuíram os acidentes com veículos.

Dicas para o dia a dia

1. **Borra de Café**
Não jogue fora a borra de café. Quando despejada na pia, serve para desentupi-la. Dentro do amálgamo, espanta as formigas. Serve ainda para polir metais e quando colocada num pires dentro da geladeira, evita o chamado "cheiro de geladeira".



FEIJÃO SEM SAL
Não sirva feijão salgado. Coloque na panela algumas gotas de limão ou algumas folhas de couve. Deixe ferver bastante, pois o sal excedente será absorvido.

3. **PÃO NO FEIJÃO**
Um pedaço de pão colocado dentro de um recipiente onde se guarda o feijão cru, evita a criação de carunchos e o alimento se conservará por mais tempo.



Muitos dos em de trab rios de juninas cionário Não

Tod Luiza Paulo Aux. (vram o mesmc sentad amigos ela, nã resse **Paul** De re sendo bem é por t tavam no traj O no cir cantai susto estav morar mas Ou t que ram bou t come

Santo Antonio uniu muita gente na Empresa



Muitas vidas se modificaram a partir dos encontros ocorridos no ambiente de trabalho, nos bate-papos, nos horários de almoço, no ônibus, nas festas juninas ou de confraternização de funcionários.

Não são poucos os casais que co-

nheceram-se por força destes encontros, e daí para o casamento foi só uma questão de tempo para se solidificar o amor.

Alguns deles continuam trabalhando na Empresa, outros, às vezes o marí-

do, outros a mulher, por força de circunstâncias, deixaram o trabalho.

Nesta reportagem alguns casais contam como tudo começou entre eles, lembrando os encontros felizes que culminaram com o casamento.

os de
tos faz
to invés
r com o
a. Con-

ecuaría
jito cui-
a, colo-
para se

sar da
how de
dando
s pode-
98. Vai

da Cif-
a muito
soal.

Vamos
do com
uito pe-

Trans-
ção ao
erfodo,
veici-

'a
a

-
-
-
-

ado.
algumas
gumas
xe ferver
xcedente

iro de
ião cru,

NO COMEÇO ERA AMIZADE



— Luiz e Paulinho nos três aninhos de Natalia.

Padre. Dois anos depois nasceu Natália, o dengue do pai.

Paulinho e **Luiza** são muito tranquilos. Ela cuida sozinha da casa e ele a ajuda como pode, aliás, fazendo a melhor parte: tomando conta de Natalia. **Luiza** acha muito bom estarem na mesma Empresa. "Estamos sempre juntos nas festas, conheço

gente nova, os amigos dele, e ele os meus".

No dia dos namorados, **Paulinho** recebeu o seu presente. Ela ganhou um "vale-garelli". É que ele está procurando uma em boas condições para que **Luiza** ganhe tempo e não se canse na caminhada de sua casa até a Clínica Dentária, onde é atendente.



O TRABALHO OS UNIU

Miriam Carnaval, Instrutora Júnior/Usina, não conhecia **Ari Clóvis** Luiz, Ajudante de Caldeireiro. Ele já a tinha visto no Treinamento, mas nunca haviam se falado. O convite para trabalhar no Stand da Usina/Carpa, na Expo Serrana 88, deu novo rumo às suas vidas.

Ali começou a paquera dele. De início ela não percebeu, mas mesmo sem entender gosto quando numa das noites foi escaldada para jantar com ele. Não demorou muito e ela compreendeu que aquilo era paquera mesmo. Tanto que na semana seguinte, ele a procurou em sua casa, saíram, lancharam e voltaram namorando.

Casados há seis meses, estão felizes, curtindo a vida a dois.

De manhã, saem juntos para o trabalho. A tarde, **Miriam** chega primeiro em casa e começa a preparar o jantar onde não pode faltar o feijão bem gostoso, prato preferido de **Ari**, além das verduras. Aliás, ele já providenciou os canteiros e logo terão a fartura da **horta** em casa.

Para eles, trabalhar na mesma Empresa é muito bom e os une ainda mais.



— Miriam e Ari: seis meses de felicidade.



AMOR À PRIMEIRA VISTA

Marisa não ficou bem impressionada com o rapaz da Seção de Pessoal/Usina, que mal a cumprimentou quando foi apresentada a ele no dia em que começou a trabalhar na Usina. "Que moço mal educado", pensou.

O "moço" era o **Silvio** A.S. Carvalho, hoje seu marido.

Tudo começou quando dias depois de sua chegada, aconteceu um churrasco do DRH na Jaqueira. **Marisa** não tinha como ir e aceitou a carona do **Silvio**. Era aniversário do **Aparecido** do Treinamento e à noite, foram juntos à casa dele.

Foi aí que **Silvio**, "direto e reto", comunicou aos presentes que embora ela não soubesse, eles estavam namorando. Ela levou um susto e pensou "além de mal educado, é também atrevido". Mas, no fundo gostou, porque já tinha notado algo mais no moço da Seção de Pessoal. Tanto gostou que começaram a namorar em



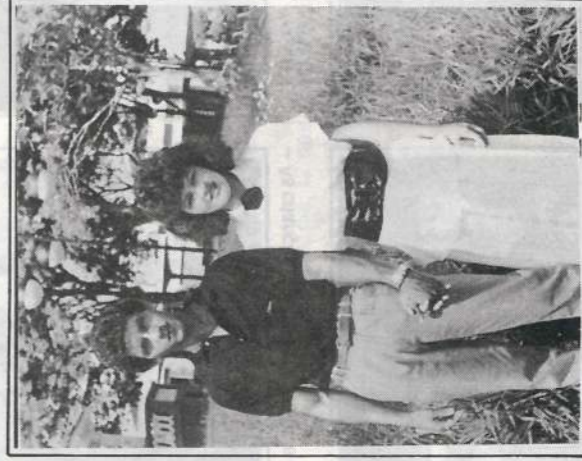
DO EXEPERIMENTO AO CASAMENTO

Valdirene da Rocha Lopes trabalha no Experimento Agrícola e **Ailton A. Lopes** na Oficina Mecânica. Estão casados há seis meses. A paquera começou quando ambos trabalhavam no Experimento: ela no li e ele no li, portanto, em caminhos diferentes. Mas, nas paradinhas, no Tratamento Térmico, de manhã, ou quando coravam cana juntos, os olhares se cruzavam e diziam "coisas que só o coração pode entender".

Ele era insistente, e ela, com vergonha não lhe dava moral, embora gostasse muito quando ele passava "todo dia, toda hora" pela rua de sua casa e, por fim lhe mandou uma carta que ela carinhosamente ainda guarda.

Não faltou cupido pra juntar os dois. A torcida era grande nas duas turmas, mas coube ao **Benedito** do Departamento Pessoal/Carpa, marcar o encontro na praça e o namoro começou. Depois **Ailton** foi transferido para a Oficina e **Valdirene** continuou no Experimento. Daí, só se encontravam à noite.

Depois de três anos de namoro, casaram-se em 17 de dezembro de 88. **Valdi-**



— Valdirene e Ailton no dia do "casamento civil"

rene gosta de trabalhar e pretende continuar. Apenas gostaria de uma oportunidade para "melhorar de serviço". Enquanto isso estão curtindo o casamento, muitos felizes com a vida que estão levando.

— Marisa e Silvia na lua de mel em Campos do Jordão.



seguida. Namoraram e casaram-se depois de um ano e quatro meses, em 15 de setembro de 87.

Embora não trabalhou juntos na mesma sala, fazem parte do mesmo Deptº. Ela é analista de Rec. Humanos e ele é encarregado da Seção de Pessoal. **Marisa** até acha que no caso deles esta

proximidade é conveniente. **Silvio** concorda com ela. Eles estão sempre trocando idéias sobre os trabalhos que cada um desenvolve na sua função. Isto não lhes traz problemas. "É até vantajoso", garantem. Trabalhar juntos, lhes dá no mínimo a oportunidade de ficarem juntos por mais tempo.

Clubes em festa na Jaqueira

Novamente as mães participantes dos Clubes de Mães e Corte e Costura escolheram a Jaqueira para fazer a sua festa de maio. Foi na quarta-feira, 31, a partir das 09:00, até às 14:00 horas.

Foram necessários seis ônibus para transportar as 200 mães e as 53 crianças. E que aquelas que tem filhos até cinco anos, puderam levá-los consigo.

Logo no início, para descontraí-las, **Sônia**, Assistente Social, comandou uma sessão de ginástica aeróbica. Algumas tiveram dificuldade para acompanhar os movimentos, mas a maioria provou que estava em plena forma.

Houve também torneio de Futebol, Queimada, Bôcha e as brincadeiras do Galinho Apaixonado e Corrida dos Sapatos e sorteio de brindes, com panos de pratos, camisetinhas, quadros e garrações de vinho.

Neste ano, a festa foi regada a vinho quente e bolo, carinhosamente preparadas pelas orientadoras **Joana, Araci, Sueli e Carmem**. Também foram distribuídas laranjas, tangerinas e refrigerantes. Mas, o que tinha mesmo sobrando era alegria. Todas estavam muito felizes, curtindo um dia muito diferente da rotina de dona de casa.

Sabemos das dificuldades que muitas tiveram para ir ao passeio, seja pelas obrigações da casa, que tiveram que deixar em ordem, seja pela falta de compreensão de alguns maridos. Vencidos estes obstáculos, todas estavam lá muitos alegres e voltaram ainda melhores, depois dessas horinhas de lazer com as companheiras. Um lazer que deveria acontecer sempre em suas vidas, já que faz bem e a mulher também precisa dele.

Valeu mãães! No fim do ano tem outra. Se Deus quiser.



— Senador: equipe campeã do futebol: Cleide, Conceição, Izabel, Marlene, Irane, Maria e Eugênia. Agachadas: Maria Neres, Fia, Maria Goreti, Edana, Vera, Cleusa, Sueli e Alice.



— Mães da Tarswael



— Mães da Faz. Santa Mariana.



— Que papo bom, hein meninas?...



— Golfe: equipe vice do Futebol: Vera, Shitfel, Ivone, Denise, Maria, Joana, Maria Aparecida. Agachadas: Regina, Rosana, Telma Maria de Fátima, Natália, Leonilda e Vera.



— Clube de Mães da Faz. da Pedra



— Dupla campeã de Bocha: Maria Eugênia e Maria Bueno, de Serrana e Celina e Rosimeire da Santa Mariana.



— As crianças não deram trabalho e gostaram do passeio.



— Vencedoras das brincadeiras do Gatinho Apaixonado e Corrida dos Sapatos: Maria José, Maria José, Maria Alves, Vera Lúcia, Maria Aparecida e Marilena.

Po vários comê Clinic raes i ca.

Oi Di sada que a A clalm' minhe apare pem ? Os dos seios genitã apare Nc caçã VOCAR

A tou. i os c que Deus

nino Caric nas. *E meirã João *Seus Silva nas e 25 di Caric filhos

viso Edso garot nei e

P: ram de all Tã EM N

Adet maio.

sato

Dr. João recomenda: Não arranje sarna

(PRA SE COÇAR)

Pois é isso mesmo! Considerando os vários casos de escabiose, popularmente conhecida por sarna, que tem aparecido na Clínica Médica, Dr. João Carlos C. de Moraes esclarece o pessoal sobre esta doença.

Observador: O que é Sarna?

Dr. João: É uma doença de pele causada por um ácaro (espécie de carrapato, que atinge homens, mulheres e crianças).

A sarna provoca muita coceira, especialmente à noite, quando o "bichinho" caminha embaixo da pele da pessoa. No local, aparece, pequenas pápulas, que se rompem ao coçar, formando feridinhas.

Os locais mais atingidos são: os mãos, dedos, punhos, cotovelos, axilas, seios, nádegas, ao redor do umbigo e nos genitais. Nas crianças pequenas podem aparecer também nos pés e até na cabeça.

Normalmente, a Sarna não traz complicação, mas podem aparecer infecções provocadas pela coceira, necessitando de

tratamento especial. Além disso, há o desconforto próprio da coceira.

Observador: Como se transmite?

Dr. João: A sarna é transmitida pela convivência com pessoas com sarna ou pelo uso da mesma roupa pessoal ou de cama de banho dessas pessoas. Ela pode pegar todas as pessoas que vivem no mesmo ambiente, como a própria casa, escolas, quartéis, acampamentos.

Observador: Como é feito o tratamento?

Dr. João: A medicação a ser usada no tratamento deve ser indicada pelo médico. Todas as pessoas da casa com sinais suspeitos, também devem ser tratadas.

Além do remédio, é preciso outros cuidados, como lavar e passar a ferro toda a roupa pessoal, de cama e banho durante o tratamento. Também pode-se deixar as roupas expostas ao sol durante várias horas, para matar os parasitas.

Desde que tenha iniciado o tratamento, não é necessário que a pessoa se afaste da escola ou do trabalho.

CHORINHO NOVO

A família de alguns funcionários aumentou. Que o chorinho novo encha de alegria os corações e os lares destas famílias e que as crianças cresçam abençoadas por Deus, saudáveis e felizes.

USINA

* **Carlos Fernandes** é o primeiro "menino homem" de Edna Maria e Antonio Carlos R. Santana, que tinham três meninas. O garoto nasceu em março, dia 19.

* Em abril, dia 09 nasceu **Rayliani**, primeira filha de Ivanilce M. Corrêa Silva e João Roberto Silva.

* **Claudinele** chegou dia 14 de abril. Seus pais Maria Fátima e Joaquim Muniz da Silva II, tem agora quatro filhos: duas meninas e dois meninos.

* O garoto **Carlos Eduardo** chegou dia 25 de abril. Agora seus pais Maria Alzira e Carlos Alberto Valdevite tem um casal de filhos.

* Dia 26 de abril nasceu o menino **Gleivison Aparecido** primeiro filho de Marlei e Edson Aparecido Cruz.

* Ainda no dia 26 de abril nasceu a garota **Claudia**. É a quarta menina de Edinelei e José Bento Dias Neto.

* **Alexandre** é o primeiro filho de Rosa

Parabéns aos funcionários que se casaram recentemente. Que a vida a dois seja de alegria e paz.
TODOS OS CASAMENTOS FORAM EM MAIO.

Usina

* **Genilda Maria Assis Fernandes e Ademir Hilário** casaram-se dia 20 de maio.

* **Liliana A. Fabris e Gilberto Busato** casaram em 15 de abril.



Notas Esportivas

1. Manutenção: uma vitória apenas
As coisas não estiveram bem para o time, que, das quatro partidas realizadas em maio venceu apenas uma, contra o São José. A equipe está com bons jogadores, mas não rendeu o suficiente para derrotar os adversários considerados fáceis. Em junho apresentaram melhores e acreditam na recuperação.

2. E.C. Laranjeiras - invictos em maio

A equipe esteve muito bem. Foram quatro partidas com um saldo de três vitórias, com duas goleadas: 7 x 3 frente o E.E. Experimental e 7 x 2 frente o E.C. Internacional. No último jogo, contra Sermag ocorreu empate 2 x 2. O time está animado em lutar para manter seu bom futebol, que em quatro partidas rendeu 21 gols.

3. Motoristas:

Goleadas, vitórias, derrotas e empate. Foram estes os resultados de maio para o time dos Motoristas. Eles golearam a Funilária Salvador por 7 x 1 e depois o Bangú por 9 x 0. A única derrota, 2 x 1, aconteceu frente ao Milho no Rio e o empate de 0 x 0, foi contra o Itamarati.

4. S.E. Transwaal: adversários não comparecem

O problema da S.E.T. são os adversários que não comparecem, o que atrapalha o ritmo da equipe. Apesar disso, o quadro está se mantendo bem, para alegria da torcida e registrou vitória nos dois jogos realizados.

5. Veteranos: má fase

Ao contrário do ano passado, quando realizou uma boa campanha, este ano, os Veteranos ainda não conseguiram se firmar. Se numa partida estão bem, na outra cai o rendimento, perdem gols "prontos" e nos jogos que poderiam vencer por goleada, amargam derrotas. Confiantes de que a má fase passe logo, os Veteranos esperam mostrar o talento que sempre tiveram em campo.

6. A.A.P.: momentos agradáveis

Depois que o técnico **Idevaldo Bertagnoli** fez o convite através de cartazes espalhados pela Empresa, muito funcionários compareceram no Estádio Irmãos Biagi para integrar a Associação Atlética Pedrense. Surpreso e satisfeito, **Idevaldo** pode reformular a A.A.P.. Agora são 16 jogadores na equipe aspirante e 15 nos titulares.

"Com isso, estamos vivendo momentos agradáveis, porque estamos todos motivados e satisfeitos com os resultados que estamos obtendo: em maio foram três vitórias e em empate: Agora estamos bem", afirmou **Idevaldo**.

7. Santa Mariana: mantendo o pique.

Os adversários não compareceram e Santa Mariana disputou apenas duas partidas em maio. O problema maior está em manter a equipe completa: com o início da safra, alguns jogadores que trabalham em turnos não podem comparecer. Apesar da dificuldade o time vai se mantendo, até porque ninguém quer perder o pique.

Junte-se a eles

O pessoal da Ginástica convida os colegas para integrar o grupo. As aulas são às terças e sextas-feiras, das 18.30 às 19.30 horas no Estádio Irmãos Biagi, (Fazenda da Pedra). Junte-se a eles e recupere sua boa forma física.

FUNCIONÁRIO ARTILHEIRO DO MÊS



Depois de um ano afastado, o centro avante **Edison Vieira da Silva** Coorden. Adm./Exp. Agrícola, retornou com força total ao futebol, e o que é melhor: em boa forma física. **Edison** rapidamente recuperou a intimidade com bola e em maio sobressaiu-se como o artilheiro do mês, com 10 gols pela A.A. Pedrense. Parabéns garoto!

Maria e Milton Aparecido de Souza. **Alexandre** nasceu em maio, dia 12.

* Dia 17 de maio, nasceu **Tatiane**, primeira filha de Geruza Maria e Ademir Sebastião Neves.

* O garoto **Cassiano** o primeiro filho de Maria Auxiliadora e Manoel da Silva Alves. Ela nasceu dia 22.

FILIAL

* Dia 24 de abril nasceu a primeira filha de Sandra Cristina e Amadeu de Oliveira. A garota chama-se **Jéssica Aparecida**.

* O menino **Renato** chegou dia 02 de maio. Ele é o primeiro filho de Elaine Aparecida e Clodoaldo Eduardo.

* Em maio, dia 08 nasceu **Bruno**, primeiro filho de Sônia Ernestina e Adilson Aparecido de Campos.

CARPA

* **Diego Eduardo** é o primeiro filho de Adriana e Reginaldo A. Bugatti. **Diego** nasceu dia 09 de maio.

* Dia 10 nasceu **Willian**. O garoto é primeiro filho de Sandra Maria e Adevanir José da Silva.

* Ainda em maio, dia 12 nasceu a menina **Maria Angélica**. É a terceira garota de Marli e Marcos Aparecido da Silva.

Casamentos do Mês

Filial

* **Cleusa da Silva e Souza e Benedito dos Reis Machado** casaram-se dia 02.

* **Andréa Cristina da Silva e Wagner Vieira dos Santos** casaram-se dia 12.

* No dia 20 foi a vez de **Vânia de Jesus e César Augusto de Jesus**.

Carpa

* Ainda no dia 20, casaram-se **Maria Leovegilda de Jesus e José Bernardes Gonçalves**.

Maria
Genilda e



Liliana
e



Sapatos: Maria
A.

O assunto é: Pressão alta (hipertensão)

DR. YOSHIHARU RESPONDE

A pressão alta ou hipertensão é uma doença comum e grave. No entanto, quando bem tratada e bem acompanhada, dificilmente traz problemas para as pessoas. Quando não é feito o acompanhamento, ela pode trazer sérios problemas de saúde, como infarto, derrame etc.

A partir de junho, os funcionários da Usina que são hipertensos, poderão fazer o controle de sua pressão, através da medição periódica que será feita por Antônio de Souza Santos, técnico em enfermagem, sob a supervisão do Dr. Francisco M. Gonçalves, médico do Trabalho.

Além desse controle, temos em nossa Clínica Médica, em Serrana, Dr. Yoshiharu Waki, médico cardiologista da Empresa, que vem fazendo o acompanhamento e tratamento de funcionários e dependentes. "O Observador" conversou com o Dr. Yoshiharu Waki sobre pressão alta, na seguinte entrevista:

OBSERVADOR: O QUE É PRESSÃO ALTA?

Dr. Yoshiharu: De acordo com as recomendações da ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, a hipertensão arterial é definida como a pressão arterial maior do que 160/95 mmHg, medida na posição de pé ou deitada. As pressões abaixo de 140/90, são encarradas como normais.

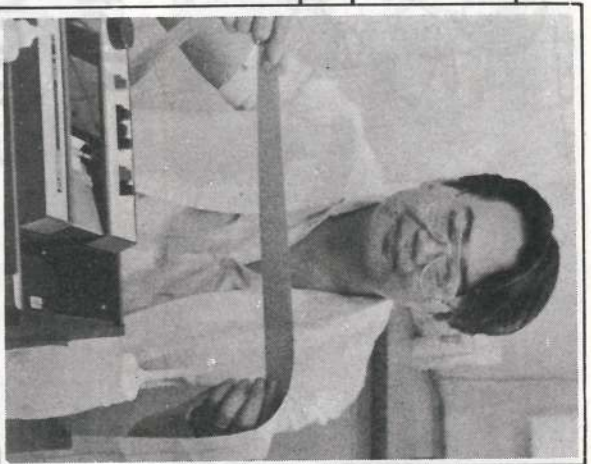
OBSERVADOR: QUAIS OS SEUS EFEITOS PARA O ORGANISMO?

Dr. Yoshiharu: Basicamente, os seus efeitos são complicações vasculares, agravadas pela arteriosclerose associada. Assim, com o tempo vai haver comprometimento do coração, levando à insuficiência cardíaca, doença coronariana, com angina de peito e infarto do coração, derrames cerebrais e trombose cerebrais, e distúrbio dos rins, levando à insuficiência renal. De acordo com estudos americanos 63% das pessoas com pressão alta, sem tratamento, com mais de 60 anos, apresentam derrame, doença do coração, infarto do coração ou outras complicações no prazo de 5 anos.

"DOENÇA TRAÇOIEIRA E PERIGOSA"

OBSERVADOR: COMO A PRESSÃO ALTA SE MANIFESTA?

Dr. Yoshiharu: Na maior parte das vezes, ela não tem nenhum aviso, e a pessoa não se queixa de nenhum problema de saúde. Por causa disso, ela é uma doença traiçoeira e perigosa, pois quando começa apresentar sin-



* Eufásio Crispim de Oliveira faz o controle de sua pressão na Usina.

tomam que incomodam, a pressão alta já teve tempo de causar sérios problemas à saúde. Às vezes, ela se manifesta como dor de cabeça, geralmente localizada na nuca, e sangramentos nasais. Outros sintomas frequentes são: tonturas, zumbidos, "cabeça pesada", cansaça fácil, debilidade e palpitações. Nos casos gravíssimos, pode haver comprometimento do coração, ocorrendo edema agudo (água no pulmão), angina, infarto, dor de cabeça intensa, convulsões, náuseas e vômitos. Na maior parte das vezes a hipertensão é detectada no exame médico de rotina, em pacientes aparentemente saudáveis.

OBSERVADOR: QUAIS OS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O APARECIMENTO E AGRAVAMENTO DA PRESSÃO ALTA?

Dr. Yoshiharu: Sabe-se atualmente, que muitos fatores diferentes contribuem para o seu aparecimento ou agravamento. Dentre eles, podemos citar gordura (peso), stress (vida agitada e corrida), desenvolvimento da personalidade e hereditariedade, assim como também alguns fatores ligados ao rim. Alguns estudos apontam para o hábito de comer comida salgada.

OBSERVADOR: EM QUE GRUPO DE PESSOAS ESTA DOENÇA OCORRE COM MAIS FREQUÊNCIA?

Dr. Yoshiharu: Em aproximadamente noventa por cento dos casos, não é possível conhecer a causa. Ocorre em dez a quinze por cento dos adultos de raça branca, e em vinte a trinta por cento dos de raça negra, nos Estados Unidos. A idade mais frequente, é entre 25 e aos 55 anos de idade.

NOME:		IDADE:
SETOR:		CARGO:
DATA:	PA:	DATA:

* Neste cartão será anotado o valor da pressão que será periodicamente para controle médico.

Existente história familiar que sugere risco de hipertensão na família: derrames cerebrais, "morte súbita", insuficiência cardíaca. Encontra-se mais frequentemente nas mulheres que nos homens.

"TRATAMENTO PARA TODA A VIDA"

OBSERVADOR: EM QUE SE BAASEA O TRATAMENTO? QUANTO TEMPO DURA? É FÁCIL SEGUI-LO?

Dr. Yoshiharu: O tratamento deve ser dirigido para a causa. Quando esta é conhecida, muitas vezes resolve-se o problema. Entretanto, na maioria das vezes, não se conhece a causa. Então tenta-se o tratamento através de:

— **Tratamento não farmacológico:** redução do peso, dieta com pouco sal (no máximo ingestão de até 2 g. de sal por dia), dieta pobre em gorduras, proibição do cigarro, estimulação de exercícios (ginástica) etc.

— **Tratamento Farmacológico (medicamentos):** existem vários remédios. Todos têm algum efeito adverso desagradável. Por isso, muitos não continuam o tratamento. Costuma-se de início, usar-se um diurético (produto ou remédio que faz urinar) pela manhã. Quando for insuficiente, acrescenta-se outros tipos de medicamentos. **O tratamento é para toda a vida.** É que certos tipos de medicamentos não devem ser interrompidos de repente, e sim, lentamente, pois podem provocar efeitos desagradáveis, e são mesmo perigosos. Sabemos que não é fácil seguir as orientações médicas, **mas todo esse sacrifício compensa, pois sabe-se que a maioria dos pacientes com pressão alta e sem tratamento morrem** de complicações nos 20 anos seguintes a sua instalação, sendo que 70% dos pacientes morrem por doença do coração, 15% por derrame e 10% falta de funcionamento do rim. E o tratamento com medicamentos anti-hipertensivos diminuiu a possibilidade de se morrer em 40%.

A doença do coração e pressão alta maligna, raramente, ocorrem em pacientes bem tratados. Também o número de casos de derrame diminuem acentuadamente, assim como o risco de angina e infarto.

OBSERVADOR: NA EMPRESA COMO É FEITO O ACOMPANHAMENTO MÉDICO DAS PESSOAS QUE TÊM PRESSÃO ALTA?

Dr. Yoshiharu: Todos os funcionários da Usina que estiverem com pressão alta, terão controle frequente. Cada um terá uma ficha, onde será marcado o valor medido nas datas de avaliação, para facilitar o controle pelo

Proteja seus
filhos do fumo



É difícil fazer com que o fumante pare com esse hábito, mas você pode evitar que seus filhos sejam atingidos pelos malefícios do tabagismo.

próprio paciente. Será feito um eletrocardiograma, um exame de vista e outros exames que forem necessários (raios X, exames de função do rim etc.).

OBSERVADOR: QUEM NÃO TEM PRESSÃO ALTA, O QUE DEVE FAZER PARA EVITAR QUE ELA APAREÇA?

Dr. Yoshiharu: É uma resposta difícil, pois não é fácil controlar todas as variáveis que podem levar a pessoa a ter pressão alta, mas poderíamos aconselhar o seguinte:

— Evitar peso acima do permitido para a idade;

— Evitar cigarros;

— Evitar bebidas alcoólicas em excesso;

— Diminuir a ingestão de sal;

— Evitar as situações de vida agitada e corrida;

— Comida leve e saudável, com pouca gordura e frituras, evitar gordura de porco. Controlar adequadamente, por exemplo, a diabete (se tiver). E, principalmente, **medir periodicamente a pressão arterial, começando o tratamento o mais cedo possível,** para evitar danos a outros órgãos.

É importante perguntar ao médico o valor atual da sua pressão arterial, pois só assim poderemos saber se ela está normal e se na próxima consulta ela aumentou ou não. Na Usina os funcionários terão o cartão, onde estará escrito o valor da pressão medida naquela data.

ATENÇÃO FUNCIONÁRIOS RESIDENTES EM SERRANA

Auxílio Funeral

Em caso de falecimento de funcionário ou dependente no horário noturno ou finais de semana e feriados, procure por:

Maria Madalena Baricalla

Rua Serafin do Bem, nº 382

Em horário normal, procurar a Funerária Nicácio - Rua Vicente de Paulo Lima, 612.

Leve a Carteira de Identificação do (a) falecido (a).